

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 3

Início – junho de 2023 Fim – junho de 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MÁRIO SACRAMENTO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida 25 de abril 3810-199 Aveiro

Telefone: 234422361

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Manuel da Silva Nunes

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento

Endereço eletrónico: diretor@aemsacramento.edu.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no

RP Anual/Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

contexto da sua intervenção.

Continua a ser compromisso do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) a qualidade do serviço prestado, acima de tudo, o sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento da sua formação cívica e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: elevar os níveis do sucesso educativo e melhorar a Escola enquanto espaço de vivência dos jovens, aprofundando o seu funcionamento democrático participativo aos mais diversos níveis, incluindo a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens, através de um modelo pedagógico baseado nas aprendizagens cooperativas e na diferenciação pedagógica.

“Educar com Futuro” é o lema do AEMS. A sua missão, proporcionar uma oferta educativa de excelência e ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, pais e meio envolvente. Efetivamente, como expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, “a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve, tornando-a prestadora de serviços da mais variada natureza, muito para além da mera transmissão de conhecimentos”.

O AEMS tem, pois, como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva.

O AEMS tem sido uma instituição de referência a nível regional pelo mérito académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e externo e pelo elevado grau de satisfação das famílias e dos restantes *stakeholders*. Pretendemos continuar a ser reconhecidos como tal.

Em 2021, obtivemos a certificação de qualidade EQAVET e continua a ser nosso compromisso continuar a alinhar as expectativas dos nossos alunos do EFP com o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente aplicando um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

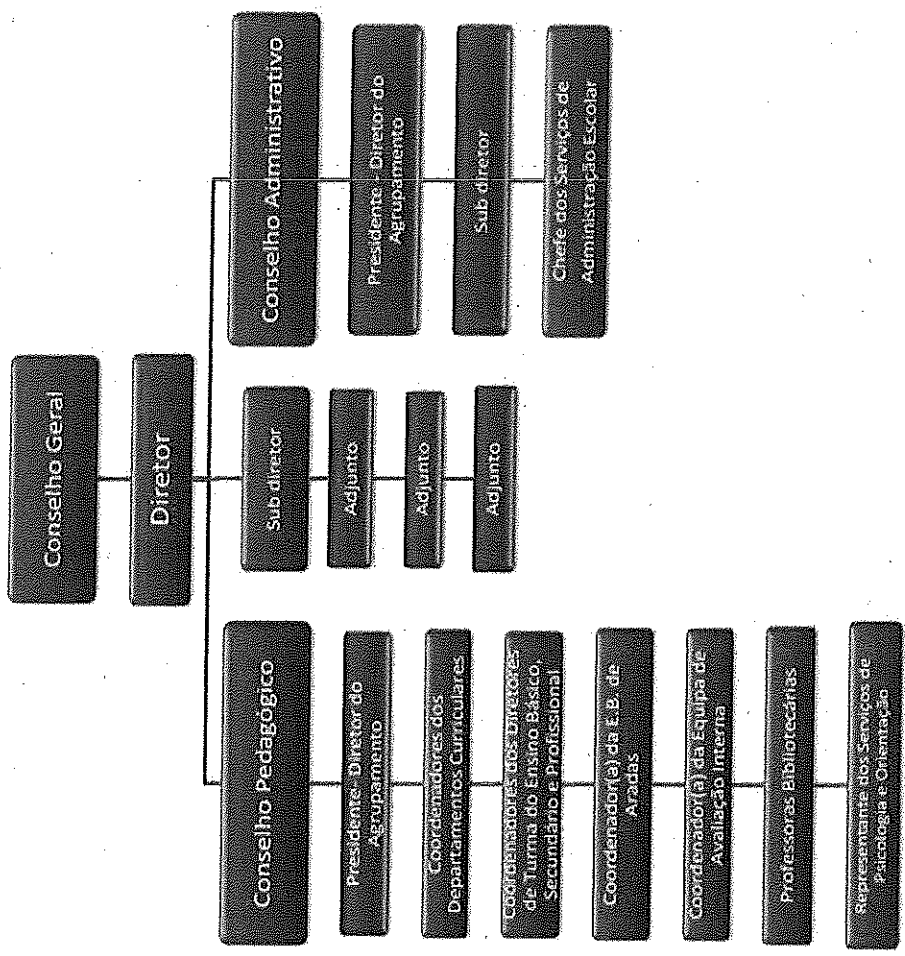
Com vista à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) no AEMS, de acordo com um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais do nosso agrupamento são os seguintes:

- Prevenir e reduzir o insucesso e o abandono escolar;
- Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- Assegurar condições de igualdade no acesso à educação, nomeadamente percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- Potenciar nos alunos competências e comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade;
- Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do Ensino Profissional;
- Promover práticas de autoavaliação que permitam refletir acerca dos contextos, recursos, desempenhos e formas de atuação;
- Envolver os *stakeholders* internos e externos, de forma a construir parcerias mutuamente benéficas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O AEMS é uma instituição de ensino pública cuja estrutura se encontra representada no organograma abaixo:

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.



Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *											
		20/21			21/22			22/23			23/24		
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	2	44	3	62	3	61	3	47				
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	1	20	0	0	0	0	0	0				
CP-IV	Técnico de Gestão do Ambiente	0	0	1	9	1	8	1	8				
CP-IV	Técnico de Ação Educativa	0	0	1	12	2	26	3	35				
CP-IV	Técnico de Mecatrónica	0	0	0	0	1	15	2	26				

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - https://www.aemsacramento.edu.pt/attachments/article/13/PEA_20-23.pdf

- Regulamento Interno - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Regulamento dos Cursos Profissionais - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Plano Anual de Atividades - <https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/PAA-3.FASE-2023-2024.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 21/06/2021.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Aquando da verificação realizada pela equipa de peritos em 31 de maio de 2021, foram apresentadas a este agrupamento algumas **recomendações de melhoria**, a que procurámos continuar a dar seguimento ao longo de 2023-24.

RP Anual/Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

No âmbito da **visibilidade da oferta formativa**, continuou a haver por parte do AEMS grande aposta na divulgação dos cursos, não só junto dos alunos das nossas escolas, mas também junto de outros agrupamentos e da comunidade circundante. Esse trabalho tem sido desenvolvido de várias formas, designadamente com a intervenção dos **Serviços de Psicologia e Orientação**, ao nível da orientação vocacional (como consta dos relatórios dos SPO), pelos **diretores de turma do 9.º ano** e pelos **diretores de turma/conselhos de turma dos 10.º anos**. Pode constatar-se que o n.º de alunos do agrupamento a enveredar pela EFP, tanto provenientes do 9.º ano, como em resultado da sua reorientação vocacional, continuou, este ano, a aumentar. A Escola tem verificado que há um número considerável de alunos que começam por ingressar cursos científico-humanísticos (frequentemente porque optaram por não seguir as recomendações resultantes da orientação vocacional realizada no 9.º ano) e que, posteriormente, se vem a verificar não se encontrarem no tipo de curso mais adequado ao seu perfil. Logo que detetados, estes casos foram analisados pelos conselhos de turma, que, através do diretor de turma, e com a colaboração dos SPO, os procuraram resolver, junto dos alunos e dos respetivos encarregados de educação. Todo este trabalho de reorientação do percurso escolar destes alunos encontra-se registado nas atas dos conselhos de turma e nos relatórios das estruturas envolvidas.

Importa referir que, embora condicionada pelas decisões em termos de distribuição de rede, a **oferta formativa ao nível dos cursos profissionais tem vindo a ser alargada**, de forma a corresponder às necessidades dos nossos alunos e potenciais formandos, e às da comunidade circundante, o que levou a um aumento e diversificação dos *Stakeholders* externos com quem estamos a trabalhar. Houve, pois, um **reforço da rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho** e outros, tais como, Instituições de Ensino Superior e Instituições de Apoio Social. Assim, estão presentemente (2023-24) a funcionar no AEMS nove grupos de alunos de ensino profissional, num total de 116 formandos:

- 3 turmas do Curso Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica (1.º, 2.º e 3.º ano);
- 3 grupos do Curso Técnico de Ação Educativa (1.º, 2.º e 3.º ano);
- 2 grupos do Curso Técnico de Mecatrónica (1.º e 2.º ano);
- 1 grupo do Curso de Técnico de Gestão do Ambiente (3.º ano).

A **página do agrupamento, o *Yammer /Engage* e o *Teams*** têm sido ampla e consistentemente utilizados na **divulgação dos nossos cursos e das atividades** implementadas pelos nossos formandos. Foram realizadas exposições e apresentações dos projetos concretizados pelas turmas de EFP, junto dos diversos *Stakeholders* internos e externos, com *feedback* muito positivo por parte de todos os envolvidos.

A **participação anual do agrupamento nas Feiras do Emprego e das Profissões** (com um stand a cargo da nossa escola) continuou a ser, este ano, muito importante na divulgação dos cursos e no estabelecimento de contactos entre os diversos *Stakeholders*, internos e externos.

O número de parcerias estabelecidas **aumentou consideravelmente**, sobretudo devido ao alargamento do leque de cursos em oferta. Existem parcerias com várias empresas da região, algumas das quais com **impacto regional, nacional e internacional**, o que permite aos formandos adquirir experiências e competências diversificadas na FCT.

A ESMS, nomeadamente através dos diretores de turma, continua a apresentar uma **relação de muita proximidade com os pais e encarregados de educação**, quer presencialmente (em sessões plenárias de esclarecimento ou reuniões individuais, onde são discutidas matérias do interesse de todos os envolvidos), quer com recurso à **plataforma Inovar**, ao email ou ao telefone. Os pais e encarregados de educação dos formandos são regularmente chamados a dar-nos conta das suas impressões e sugestões, relativamente ao trabalho desenvolvido e ao ambiente na escola. Como pode verificar-se pela análise das respostas aos nossos **questionários de satisfação**, a imagem que os EE têm desta escola é muito positiva e é reveladora da relação de confiança que temos vindo a consolidar. Os docentes, os diretores de turma e os diretores de curso foram dando a conhecer as atividades desenvolvidas pelos formandos, convidando os EE a delas participar. São exemplo disto as exposições de trabalhos realizados pelos/com os alunos, no Natal e aquando das comemorações anuais do Dia do nosso Patrono, Dr. Mário Sacramento, abertas à comunidade.

Relativamente ao **envolvimento da escola em projetos de mobilidade internacional**, também mencionado nas recomendações dos peritos, é de referir que, no âmbito do projeto *Erasmus+*, foi obtido financiamento para mobilidades no Ensino Profissional, que se encontram já em fase de implementação. Foi feita a sua divulgação na Escola, para obtenção de inscrição dos formandos interessados em participar neste projeto, havendo dois grupos de formandos que irão trabalhar em parceria com empresas no estrangeiro, onde realizarão parte da sua FCT. Um desses grupos irá, este ano letivo, deslocar-se a Valência, Espanha, e um outro grupo a Dublin.

Relativamente à **participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos** constatá-se que esta tem vindo a aumentar, designadamente graças aos projetos realizados no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento e dos Domínios de Autonomia Curricular, procurando articular ações e estratégias. A partilha de experiências e ideias com docentes que têm vindo de outras escolas tem, igualmente, contribuído para um enriquecimento do trabalho interdisciplinar.

Houve um **incremento da participação dos Stakeholders internos**, designadamente no seu envolvimento em ações de solidariedade (por exemplo, através da colaboração com a Loja Social do agrupamento), no Plano de Sustentabilidade e no projeto Eco-escolas, bem como participação nas listas para a eleição da Associação de Estudantes.

A Escola continuou, igualmente, a contar com a participação dos alunos dos cursos profissionais em projetos no âmbito do **Empreendedorismo**, designadamente no projeto *A tua ideia conta*. Alguns destes alunos foram agraciados com prémios, em reconhecimento do mérito do trabalho por eles desenvolvido.

Com o objetivo de **criar elementos de referência e promover o ensino profissional com ex-alunos da escola**, os diretores de Turma/Curso têm continuado a trazer à Escola antigos alunos que vêm partilhar com os atuais formandos as suas experiências durante e após o curso.

Como se pode constatar pela análise da Lista de Atividades que se anexa, a Escola continuou a organizar **Visitas de Estudo**, de forma a criar maior proximidade entre a escola e o mundo do trabalho, entre os *Stakeholders* internos e externos. Estas atividades conduziram à melhoria da interdisciplinaridade e ao aumento da motivação dos formandos. Além disso, têm contribuído para a divulgação do trabalho desenvolvido na nossa escola, no âmbito do ensino profissional, e para a qualidade dos nossos formandos.

A nível regional, e como já foi referido, a **Escola continuou a participar anualmente nas Feiras do Emprego e das Profissões**, responsabilizando-se pela dinamização de um *stand* e levando turmas de alunos de vários anos de escolaridade a visitá-las e a participar nas diversas atividades que aí são promovidas. O feedback tem sido muito positivo.

Dando cumprimento ao previsto no Plano de Melhoria, a equipa EQAVET propôs Sessões de Formação para os alunos do 3.º ano dos cursos profissionais sobre procedimentos e comportamentos a adotar numa candidatura de emprego (com especial enfoque na entrevista), orientadas por uma das Psicólogas do agrupamento. Foram igualmente incluídas no Plano de Atividades e no Plano de Formação do Agrupamento Sessões de Formação sobre Literacia Financeira para os alunos do 2.º ano de formação, como preparação para a entrada na vida ativa. Ambas as atividades de formação foram implementadas com sucesso e irão continuar a constar do Plano de Atividades do Agrupamento.

No âmbito do PADDE, continuaram a ser fornecidos equipamentos informáticos a todos os alunos dos cursos profissionais, tendo-lhes sido facultada, a eles e aos respetivos Encarregados de Educação, a formação necessária para os utilizarem.

Após auscultação sobre as necessidades de formação dos docentes, foram efetuados contactos com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Aveiro e Albergaria-a-Velha, tendo a Secção de Formação do Conselho Pedagógico proposto diversas ações para os docentes do EFP, ações essas que constam do Plano de Formação do agrupamento. Foram ainda incluídas ações de formação para os assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Para minimizar o abandono/desistências, o agrupamento procede à monitorização do número de módulos em atraso por aluno, em cada ano, turma e disciplina. A informação é continuamente atualizada pelos Diretores de Turma, analisada pelos Conselhos de turma e pelo Conselho Pedagógico do AEMS. Este trabalho de monitorização tem permitido definir estratégias e melhorou este indicador de forma substancial.

A apresentação pública das PAP ganhou maior dimensão e relevância com o aumento da participação de stakeholders internos e externos (nomeadamente, os representantes das empresas e os Encarregados de Educação dos formandos).

Foram realizadas reuniões e contactos formais (por email e telefone) e informais, com os Diretores de Turma, os Diretores de Curso e as empresas de acolhimento à FCT, a fim de recolher dados necessários à monitorização dos indicadores EQAVET e da implementação das ações previstas no Plano de Melhoria.

O agrupamento continuou este ano a organizar e a participar em ações e projetos a nível local, regional, nacional e intranacional, que muito têm contribuído para o desenvolvimento de competências que vão para além do conhecimento e desempenho técnico dos formandos. A análise da lista de Atividades dos Cursos Profissionais desenvolvidas no último triénio (em anexo) revela a multiplicidade de ações e projetos que têm envolvido os alunos dos cursos profissionais, à semelhança do que já se vinha verificando nos anos anteriores. Esta escola tem uma forte tradição ao nível do ensino técnico e profissional, que se tem perpetuado. Evidência da extrema importância que se lhe atribui é a presença de um representante da Associação dos Antigos Alunos (que tem origem na antiga Escola Industrial e Comercial de Aveiro) no Conselho Geral do Agrupamento.

Foi aprovado em Conselho Pedagógico um projeto sobre Múltiplas Literacias (Anexo 3), a ser implementado nos cursos profissionais, a partir do próximo ano letivo. Este projeto visa a aprendizagem de novas literacias, nomeadamente a política, a financeira e a profissional. Prevê-se desenvolver atividades que despertem os alunos para

aspectos fundamentais destas literacias e, posteriormente, dinamizar sessões de debate ou outros formatos mais adequados para cada assunto e abrir essas sessões à comunidade escolar.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas estabelecidas)

A inclusão dos **indicadores EQAVET** veio trazer para a análise um conjunto de fatores essenciais para um melhor funcionamento dos cursos de EFP, promovendo a garantia de qualidade prevista no âmbito EQAVET.

Assim, a informação que a seguir se apresenta retrata os resultados obtidos ao nível dos indicadores EQAVET selecionados:

INDICADORES EQAVET		2014-17	2015-18	2016-19	2017-20	2018-21	2019-22
4 a) Taxa de conclusão dos cursos							
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto		95.8%	65.5%	77.4%	88.5%	70.8%	88.5%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto		79.2%	65.5%	77.4%	88.5%	70.8%	88.5%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho							
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		16.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		91.3%	84.2%	91.7%	82.6%	82.4%	91,3%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		65.2%	84.2%	79.2%	82.6%	82.4%	78,3%
Taxa de diplomados à procura de emprego		4.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos							
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		4.3%	0.0%	12.5%	0.0%	0.0%	4,3%
Taxa de diplomados à procura de emprego		17.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	8,7%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		0.0%	15.8%	4.2%	17.4%	17.6%	4,3%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0.0%	15.8%	0%	17.4%	17.6%	0.0%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%	0.0%	4.2%	0.0%	0.0%	4.3%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	4.2%	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	69.6%	84.2%	100%	100.0%	100%	78.3%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	52.2%	73.7%	78.9%	100%	100%	78.3%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	17.4%	10.5%	21.1%	0.0%	0.0%	0.0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100.0%	100.0%	100%	100%	100%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	100%	100%	100%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	100%	100%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	-	-	-
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.7	3.9	3.8	3.9	3.8	3.7
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")						

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.9	3.9	3.9	3.8	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.9	3.7	-	-	-

Em 2014, ingressaram nos cursos profissionais do nosso agrupamento 24 formandos: 11, no curso de Técnico do Comércio e 13, no de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica. Apenas 1 não concluiu.

No ano seguinte, iniciaram o 1.º ano do curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica 29 alunos. Concluíram o curso 19 alunos. Dos restantes 10 formandos, 3 anularam a matrícula, 1 foi transferido e 1 foi excluído por faltas no 2.º ano do curso. Outros 5 não conseguiram concluir a formação.

Em 2016, inscreveram-se 31 alunos, 16 no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica e 15 no curso Técnico de Comércio. Concluíram o curso 24 formandos. Dos restantes 7 alunos, 3 anularam a matrícula, 4 foram transferidos e 1 não conseguiu concluir a formação.

Em 2017, ingressaram 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica 26 alunos. Destes, concluíram 23. Anulou a matrícula 1 aluno, outro foi excluído por faltas e o 3.º foi transferido.

Dos 24 alunos que iniciaram o curso de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica em 2018, 17 concluíram o curso. Registraram-se 4 transferências e 1 anulação de matrícula. Os restantes 2 alunos, por se encontrarem ao abrigo do Dec. Lei n.º 54 com Medidas Adicionais, com adaptações curriculares significativas, e embora tenham concluído o curso com sucesso, não puderam obter a respetiva Certificação.

Em 2019, inscreveram-se 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, tendo concluído 23. Houve 1 anulação de matrícula e 2 transferências.

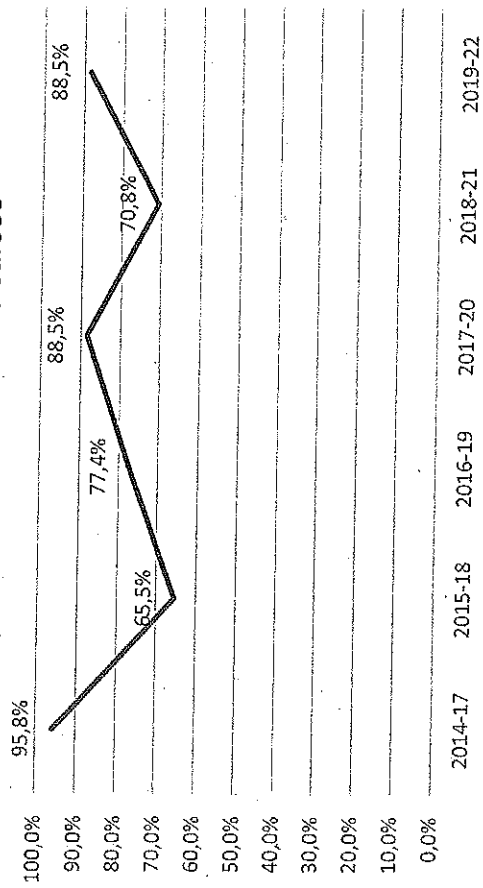
No ano de 2020, inscreveram-se 21 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, tendo concluído até à data 16 formandos. Dos restantes 5 alunos, 2 anularam a matrícula, 1 foi excluído por faltas, 1 não concluiu a FCT e 2 não apresentaram a PAP (ainda o podem fazer até dezembro de 2024).

A partir de 2021, e de forma a ir mais ao encontro do perfil dos nossos alunos, dos seus interesses e necessidades, bem como às solicitações do mercado de trabalho, o agrupamento passou a oferecer mais cursos profissionais, para além do de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica: Técnico de Ação Educativa, Técnico de Gestão do Ambiente e Técnico de Mecatrónica (a partir de 2022). Assim, desde 2021, têm funcionado na escola 2 turmas do ensino profissional por cada ano do curso (1 turma de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica e 1 turma combinando 2 grupos de alunos que ingressaram nos outros cursos oferecidos), este ano letivo num total de 116 formandos, número bastante superior à média de inscritos em anos anteriores.

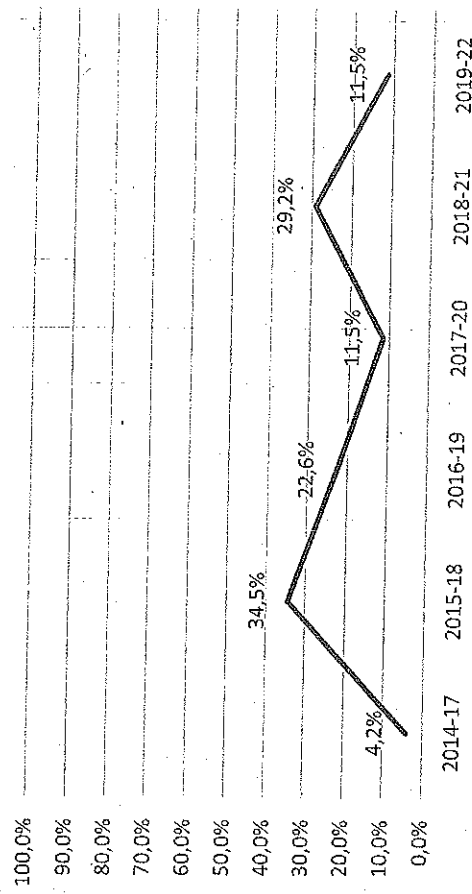
Os gráficos que se seguem representam as taxas referentes aos diversos indicadores EQAVET, observadas entre o triénio de 2014-17 e o de 2019-22:

1) Os 2 gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de conclusão e de desistência:

4 a) Taxa de conclusão dos cursos



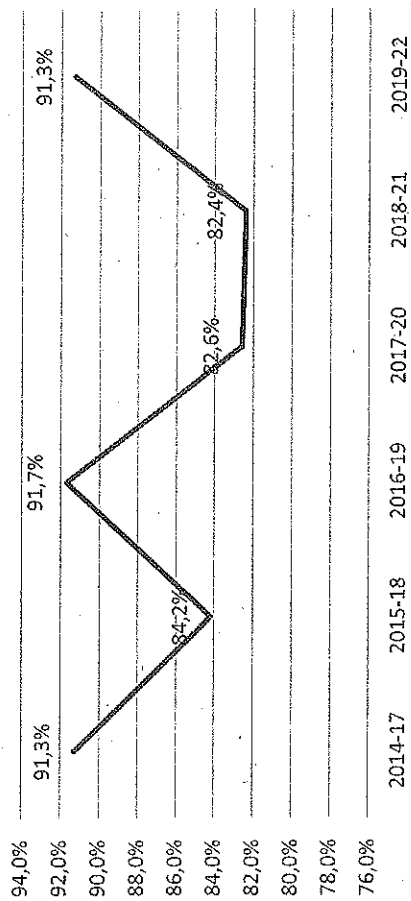
Cursos Profissionais - % Desistência



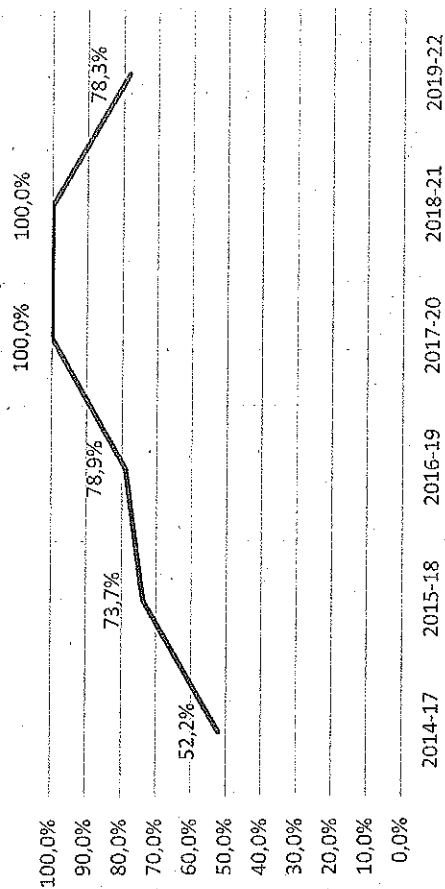
Observa-se que, em alguns ciclos, a taxa de desistência foi um pouco mais elevada, particularmente em 2015-18 e 2018-21. No entanto, a tendência aponta para uma descida gradual, pois os 2 últimos grupos de alunos apresentam melhores resultados: 11,5%, em 2019-22, e 15,8%, em 2020-23 (sendo que estes últimos ainda podem vir a concluir até ao final de 2024). Em todo o caso, e embora o desejável seja que todos os formandos conclua o curso, o número dos formandos que desistem é muito reduzido (1 ou 2 por ciclo de formação).

2) Seguem-se três gráficos onde se encontram representadas as taxas de colocação no mercado de trabalho, de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e de diplomados a frequentar estágios profissionais:

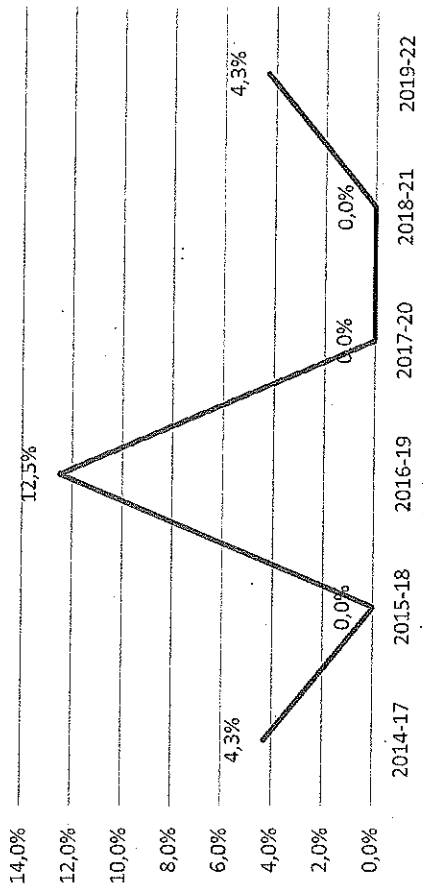
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho



Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF



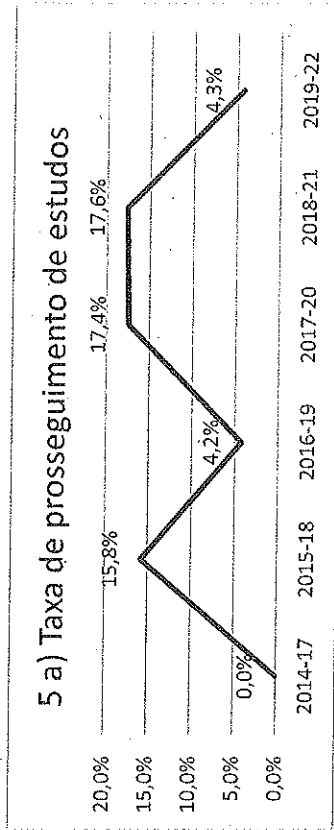
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais



A taxa de colocação no mercado de trabalho continua muito elevada, encontrando-se a maioria dos nossos ex-formandos a desempenhar funções relacionadas com o curso que frequentaram.

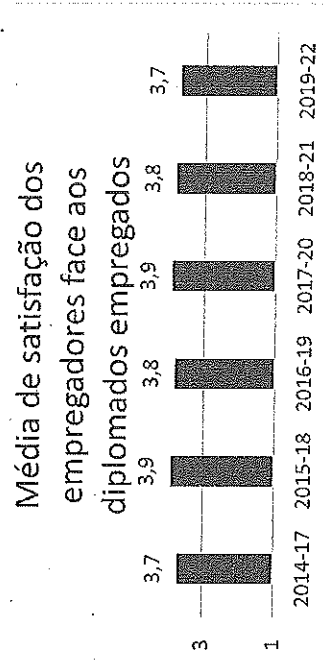
Têm-se registado, igualmente, situações pontuais de diplomados a frequentar estágios profissionais.

3) O gráfico seguinte representa a taxa de diplomados que prosseguiram estudos:



Em praticamente todos os ciclos de estudos têm havido diplomados que prosseguem estudos.

4) Por último, apresenta-se um gráfico relativo à média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados:



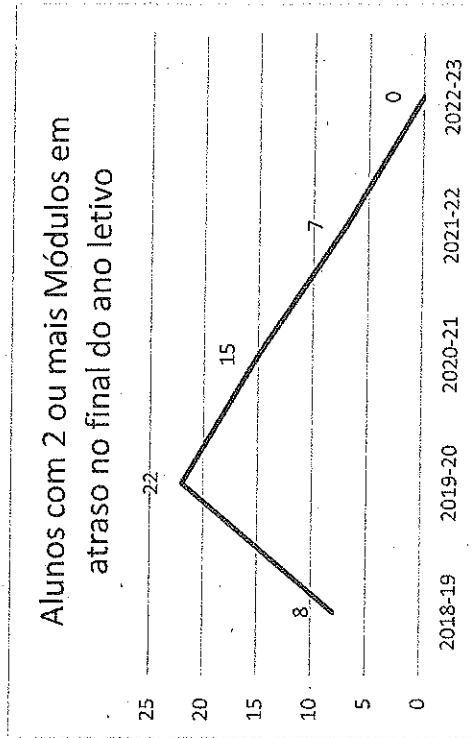
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

Pela análise do gráfico, observa-se que o nível de satisfação das entidades empregadoras continua muito elevado.

OUTROS INDICADORES

Foram ainda recolhidos os seguintes dados relativos a outros indicadores que o agrupamento valoriza:

1) Alunos com módulos em atraso:



Face ao elevado n.º de alunos com 2 ou mais módulos em atraso no final do ano, em 2019-20, a Escola definiu estratégias que se revelaram eficazes na resolução deste problema, conforme se pode verificar na avaliação que foi feita do Plano de Melhoria. Efetivamente, em 2022-23, todos os formandos concluíram os respetivos módulos e, no final do 1.º semestre de 2023-24, apenas 1 aluna tinha 1 módulo em atraso (disciplina de Área de Integração). Tratava-se de uma aluna que veio de outra escola, onde os planos curriculares eram ligeiramente diferentes, e que, entretanto, já concluiu o referido módulo.

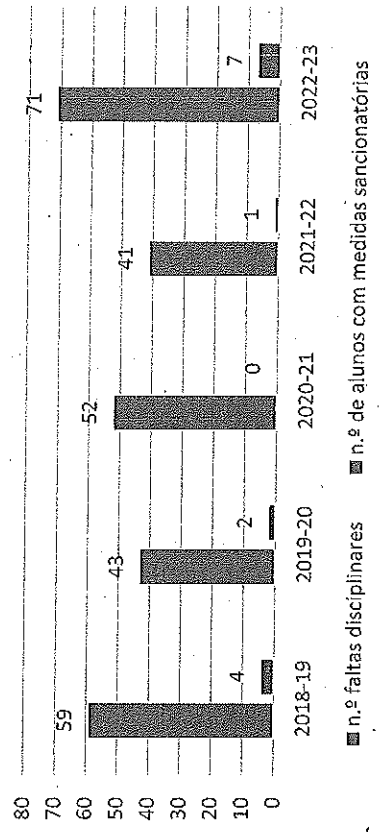
2) Comportamento:

Um dos indicadores de referência neste agrupamento diz respeito ao **comportamento dos alunos**. Na tabela e no gráfico abaixo, observa-se que, entre 2018 e 2022, o número de infrações passíveis da marcação de falta disciplinar se manteve relativamente estável (na casa das 50), o mesmo acontecendo relativamente ao n.º de alunos que foram alvo de medidas sancionatórias, que tem sido residual.

No entanto, em 2022-23, registou-se um aumento significativo em ambos os indicadores. A situação, limitada às turmas do Curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica e envolvendo um grupo restrito de alunos, quase todos com mais de 18 anos, foi alvo de análise no conselho de turma, que definiu estratégias, no sentido de procurar resolver o problema da indisciplina. Assim, foi realizado um esforço conjunto, que implicou um trabalho de articulação e concertação entre os docentes, os formandos e os encarregados de educação, bem como a colaboração dos SPO, do Gabinete de Educação Social e, em situações limite, da equipa da Escola Segura. Todavia, as medidas adotadas não resultaram na totalidade, já que 2 dos alunos mais problemáticos, maiores de idade, acabaram por abandonar o curso, nomeadamente não terminando a FCT, nem apresentando a PAP. A escola, através da diretora de turma destes 2 formandos, tem tentado contactá-los, com o objetivo de os incentivar a concluir a sua formação, o que ainda poderão fazer até dezembro de 2024. Apenas se obteve resposta de um deles, que se encontra presentemente a frequentar um curso de Técnico de Logística, no IEFP.

O ano de 2023-24 iniciou-se ainda com algumas situações de indisciplina (novamente, nas turmas de Manutenção Industrial), que, entretanto, foram sendo resolvidas pelos conselhos de turma. À data do presente relatório, não existem ainda dados finais relativamente a este ano letivo.

Cursos Profissionais - Comportamento



3) Satisfação dos formandos,

dos encarregados de educação e dos

docentes (ver anexo 2):

O método de recolha de dados para estes indicadores (à semelhança do que se verificou relativamente ao nível de satisfação dos empregadores/ empresas de acolhimento) foi a aplicação de um questionário online.

O grau de satisfação dos inquiridos é muito elevado, sendo os encarregados de educação o grupo de *stakeholders* que se mostra mais satisfeito com a formação facultada pela Escola.

a) Satisfação dos EE:

Destacam-se os aspetos que mereceram uma apreciação mais positiva por parte dos EE:

- a facilidade no contacto com o DT (95%)
- a preocupação da escola em combater atos de indisciplina (90%)
- a boa preparação que foi facultada aos alunos para o estágio (87,5%)
- a boa receção e integração dos alunos (87,5%)

A taxa de satisfação mais baixa, mas, mesmo assim, muito elevada (82,5%), é a que diz respeito à disponibilidade dos funcionários.

A grande maioria dos EE (95%) afirma ter escolhido esta escola como primeira ação, sendo que 88% escolheram especificamente o curso que se encontram a frequentar e 90% recomendariam esta escola.

b) Satisfação dos formandos:

Globalmente, os formandos revelaram-se Satisfeitos ou Muito Satisfeitos com a ESMS e a formação que nela recebem. Destacam-se com mais opiniões positivas:

- A facilidade de contacto com os Diretores de Turma (91,6%)
- A preocupação da escola em combater os atos de indisciplina (87,5%)
- A disponibilidade e a atenção dos funcionários (83,3%)
- A forma como a escola os recebeu e integrou (83,3%)

Por outro lado, apenas 66,7% sentem que as suas opiniões são tidas em consideração.

A maioria dos formandos escolheu a ESMS e o curso que frequenta como primeira opção, respetivamente 87% e 75%. Os mesmos 87% recomendariam a escola a familiares ou amigos.

c) Satisfação dos docentes:

Globalmente, o nível de satisfação dos docentes é igualmente elevado. Os aspetos mais valorizados são os seguintes:

- a boa preparação que a escola faculty aos alunos, tendo em conta o perfil à saída do curso e as necessidades atuais do mercado (100%)
- as competências técnicas dos alunos, que demonstram conhecimentos, aplicam procedimentos e utilizam recursos, ferramentas e equipamentos (85%)
- o trabalho em equipa, revelando um bom relacionamento com os colegas de trabalho, docentes e pessoal não docente, criando um bom ambiente de trabalho e colaborando para a concretização de objetivos comuns (80%)

No entanto, apenas 60% se afirma satisfeito ou muito satisfeito relativamente à comunicação e relações pessoais, considerando que os formandos nem sempre são atentos, comunicam oralmente com clareza, compreendem e redigem textos ou criam empatia com quem comunica.

Avaliação do PLANO DE MELHORIA

Relativamente ao Plano de Melhoria definido, a Escola faz a seguinte avaliação do cumprimento das ações e metas previstas:

1. AM1: Indicador 4a) – Taxa de Conclusão do Curso

a) Objetivo 1: Reduzir a taxa de desistência

Meta: $\leq$ a 19%, em 2023 e seguintes

Avaliação: Meta atingida. Sublinha-se que os 2 grupos seguintes apresentaram taxas de desistência bastante abaixo dos 19%:

- 2018-21: 29,2%
- 2019-22: 11,5%
- 2020-23: 15,8%

2. AM2: Indicador 5a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho

a) Objetivo 2: Intensificar o relacionamento com as empresas, realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas

Meta: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo por ano, para cada turma

Avaliação: Meta atingida. Como pode verificar-se pela análise da lista de atividades implementadas, o número de sessões técnicas e visitas de estudo realizadas em articulação com as empresas ultrapassou de forma muito significativa a meta que tinha sido definida.

b) Objetivo 3: Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego.

Metas: - pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação

- 1 sessão com 1 ex-aluno que se encontre a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.

Avaliação: Meta atingida. Foram realizadas 2 sessões técnicas sobre a temática, organizadas pela equipa EQAVET e conduzidas por uma das Psicólogas dos SPO do Agrupamento (ver lista de Atividades), que tanto os formandos como os professores que estiveram presentes consideraram extremamente úteis. Também a Psicóloga que conduziu a atividade apreciou o interesse e envolvimento dos alunos.

Os docentes de Área de Integração e das disciplinas de Português, Inglês e Espanhol trabalharam estes temas nas suas aulas, ensinando a criar um Curriculum Vitae, a escrever uma carta de motivação e a preparar uma entrevista de emprego (foram realizados *role-plays*, onde os formandos simulavam essas entrevistas).

Em 2023-24, vieram à escola ex-formandos de diversas idades e com diferentes percursos profissionais (a trabalhar e/ou a estudar), que interagiram com os alunos, partilhando as suas experiências, quer como ex-alunos da ESMS, quer como diplomados a trabalhar ou em prosseguimento de estudos.

3. Estavam previstas as seguintes AÇÕES DE MELHORIA:

- a) **A1 – Encaminhamento dos alunos em situações de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um Tutor, um Docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do agrupamento, conforme os casos.**

Avaliação: O acompanhamento dos alunos em situação de risco foi feito pelos Diretores de Turma e de Curso e pela EMAEI, de forma consistente e com eficácia progressiva, tendo sido envolvidos os Encarregados de Educação, os Serviços de Psicologia e Orientação do agrupamento, os docentes da Educação Especial e a equipa da Escola Segura.

Foram delineados planos de trabalho para cada um dos alunos que foram sendo sinalizados, ajustados ao seu perfil, como poderá comprovar-se pela análise dos seus processos e dos relatórios e atas das diversas estruturas envolvidas.

b) A2 – Envolvimento da Educadora Social do agrupamento e/ou dos Serviços de ASE na procura de soluções para casos de carência económica.

Avaliação: Como pode constatar-se pela análise dos relatórios da Educadora Social, foi desenvolvido neste agrupamento um enorme esforço na referência e acompanhamento dos casos de alunos que necessitavam deste tipo de apoio. Os Diretores de Turma dos cursos profissionais foram regularmente recordados da importância de se manterem atentos a situações de carência e de solicitarem a colaboração do Gabinete de Educação Social, sempre que necessário (ver emails enviados pela Coordenadora dos Diretores de Turma). No entanto, de acordo com a Educadora Social, as situações de formandos a necessitar deste tipo de intervenção tem sido residual. Por outro lado, é de destacar o sentido de solidariedade e o espírito de iniciativa dos nossos formandos, no trabalho que têm desenvolvido junto dos mais carenciados (quer no âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento, quer associando-se a diversas iniciativas locais e regionais).

c) A3 - Recurso à avaliação diagnóstica é formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.

Avaliação: O agrupamento tem vindo a valorizar cada vez mais o papel da avaliação diagnóstica e formativa, bem como do *feedback* construtivo e de qualidade que é fornecido aos formandos. Docentes, formandos e encarregados de educação foram sendo alertados para as vantagens da utilização da plataforma *TEAMS*, entre outras, para este fim. A equipa **PADDE** elaborou tutoriais para a utilização destas ferramentas, que apresentou aos docentes em ações de formação de curta duração. Esta aposta na aplicação regular da avaliação formativa teve impacto na redução do n.º de alunos com módulos em atraso e na qualidade do seu sucesso.

d) A4 - Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da leção, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.

Avaliação – A aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão diversificadas tem sido uma constante e tem permitido adequar metodologias e estratégias ao perfil de cada aluno. Importa referir que em quase todas as turmas da escola temos alunos com necessidade de medidas

de apoio, nomeadamente ao abrigo do Decreto-lei n.º 54. Os cursos profissionais não são exceção. E, face à extensa mancha horária destas turmas, a lecionação de aulas de apoio nem sempre é a opção mais viável, revelando-se também geralmente pouco eficaz, como pode ser comprovado pela análise dos relatórios da EMAEI e do CAA. Assim, tem havido uma maior aposta na **diferenciação pedagógica, nas acomodações curriculares e na diversificação dos instrumentos de avaliação**, o que tem permitido assegurar uma maior equidade na lecionação e na avaliação dos conteúdos, contribuindo de forma significativa para a **melhoria do sucesso dos nossos formandos**.

- e) **A5 - Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.**

Avaliação: As equipas pedagógicas organizaram um número muito significativo de visitas de estudo de âmbito regional, nacional e intranacional, como consta da *Lista de Atividades* desenvolvidas com e para os alunos dos Cursos Profissionais nos últimos 3 anos letivos.

- f) **A6 - Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.**

Avaliação: Globalmente, este trabalho foi desenvolvido com sucesso. No entanto, e apesar do esforço dos diretores de turma e dos restantes docentes no sentido de os fazer compreender a importância da certificação, não tem sido possível conseguir que **todos** os alunos que desistem do curso o tentem concluir. As diretoras de turma têm procurado contactar esses formandos, como comprovam os emails que lhes têm enviado. Relativamente aos 2 alunos que não apresentaram as PAP em 2023, sabe-se que um deles se encontra a frequentar o curso de Técnico de Logística no IEPF; relativamente ao outro, a Escola não tem qualquer informação.

- g) **A7 - Organização, na turma do 1.º ano do curso, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir esses resultados.**

Avaliação: já referido em **Objetivo 3**. Acresce que estas sessões têm sido, igualmente, oferecidas aos formandos do 2.º ano (ver Anexo 1 - lista de *Atividades*).

h) A8 - Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.

Avaliação: parcialmente referido em A5. Os alunos dos cursos profissionais participam sempre nas várias feiras de emprego que vão surgindo, quer a nível regional, quer a nível nacional, como consta da lista de *Atividades* desenvolvidas (anexo 1).

i) A9 - Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).

Avaliação: já referido em Objetivo 3.

j) A10 – Realização de palestras sobre Literacia Financeira (pelo menos 1 sessão nas turmas de 2.º ano).

Avaliação: Meta atingida. As turmas do 2.º ano participaram numa palestra sobre o tema, organizada pela equipa EQAVET e orientada por duas docentes de Economia.

CONCLUSÃO

Em conclusão, e tendo em conta os resultados obtidos no âmbito dos Indicadores EAQVET selecionados, em geral, consideramo-los positivos, designadamente face às metas estipuladas no **Plano de Melhoria**.

A Escola tem podido consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, de análise pelos *stakeholders* dos resultados dos indicadores, de avaliação e introdução de melhorias. No entanto, **será necessário melhorar a monitorização que vai sendo feita, designadamente recolhendo mais evidências, bem como a divulgação de resultados, sobretudo junto dos *stakeholders* externos.**

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos indicadores EQAVET, identificámos as ações de melhoria abaixo indicadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de Conclusão dos cursos	O1	Reduzir a taxa de desistência do curso e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco. Histórico: 2014-17 – 32,4% 2015-18 – 19,4% 2016-19 – 20% 2017-20 – 19,2% 2018-21 – 29,2% 2019-22 – 11,5% META 2020-23 e seguintes – ≤ a 19% (média aproximada dos últimos 3 ciclos)
AM2	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O2	Intensificar o relacionamento com as empresas realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas. META: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo, por ano letivo, para cada ano do curso

		O3	Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego METAS: - Pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação - 1 sessão com um ex-aluno que esteja a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.
--	--	----	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

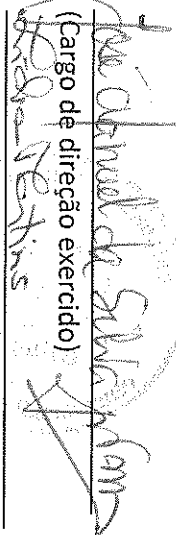
Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Encaminhamento dos alunos em situação de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um tutor, um docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do Agrupamento, conforme os casos.	Setembro 2024	Julho 2025
	A2	Envolvimento da Educadora Social do Agrupamento e/ou dos serviços de ASE, na procura de soluções para casos de carência económica.	Setembro 2024	Julho 2025
	A3	Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.	Setembro 2024	Julho 2025
	A4	Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.	Setembro 2024	Julho 2025
	A5	Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.	Outubro 2024	Abril 2025
	A6	Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.	Setembro 2024	Dezembro 2025
	A7	Organização, nas turmas do 1.º ano dos cursos, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir	Outubro 2024	Abril 2025

		esses resultados.		
AM2	A8	Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.	Outubro 2024	Abril 2025
	A9	Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).	Fevereiro 2025	Abril 2025
	A10	Criação e implementação de um projeto sobre <i>Múltiplas Literacias (financeira, profissional e política)</i> . (Anexo 3)	Setembro de 2024	Abril 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com a continuação da implementação das quatro fases do ciclo de qualidade - planeamento, implementação, avaliação e revisão –, recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação e refletindo sobre os resultados obtidos, observa-se que, na generalidade, foram cumpridos os objetivos. No entanto, será necessário aperfeiçoar os processos de recolha e registo de informação e evidências, de modo a melhorar continuamente o alinhamento com o ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Os Relatores

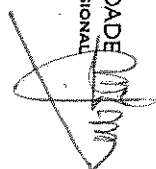

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

Aveiro 27 de Junho de 2024

(Localidade e data)

V. ANEXOS



ANEXO 1: Atividades realizadas com/por/para os Cursos Profissionais

ANEXO 2: Análise dos resultados dos questionários de satisfação

ANEXO 3: Projeto *Múltiplas Literacias*

Handwritten signature

ANEXO 1

ATIVIDADES REALIZADAS com/por/para alunos dos Cursos Profissionais

O AEMS tem como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à **formação global do aluno** e à estrutura de uma escola que se pretende **inclusiva**. Assim, tem sido nossa preocupação proporcionar a **todos** os nossos alunos o **maior** número de experiências educativas e formativas possível, desenvolvendo um conjunto de atividades de âmbito local, regional, nacional e transnacional.

Relativamente aos **alunos dos Cursos Profissionais**, destaca-se o seguinte:

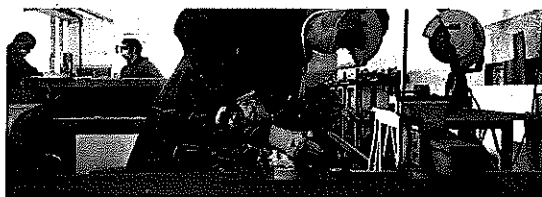
2023/24:

A nível local:

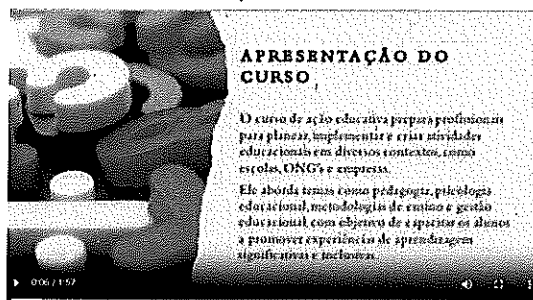
- **Publicações regulares na página do agrupamento, no Viva Engage e no Hall da escola** - Divulgação dos Cursos Profissionais em funcionamento na escola, atividades desenvolvidas no curso e informação útil relativa a Boas práticas na Manutenção Industrial

Na Mário Sacramento, um curso de Manutenção para toda a Região

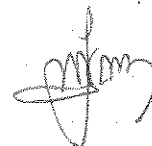
11/06/2023



O Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento orgulha-se dos alunos que elegem o curso de Técnico de Manutenção Industrial e Eléctromecânica. É com a máxima orgulho que se apresenta este curso, pois é um curso que prepara os alunos para o mercado de trabalho e para a vida profissional.



- Publicação no **site** da escola de informação útil relativa a **Boas práticas na Manutenção Industrial** - [As boas práticas na Manutenção Industrial \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- **Dia do Patrono** – todos os anos os alunos e os respetivos encarregados de educação, bem como outros elementos da comunidade (empresas, autarquia, associação de antigos alunos...) dinamizam/participam na escola em atividades no âmbito das comemorações do dia do nosso patrono, Mário Sacramento.
- **Biblioteca escolar:** participação em atividades de familiarização com o fundo documental disponível.



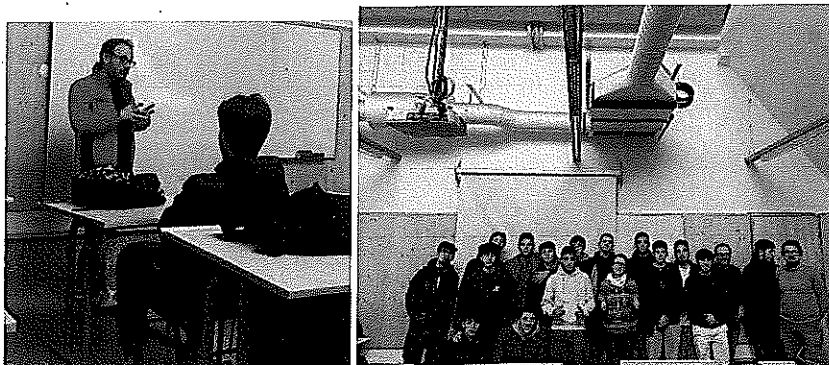
- **Palestra sobre *O Perfil do Aluno de um Curso Profissional***, orientada pelo Encarregado de Educação de um ex-aluno da escola, proprietário de uma empresa de acolhimento de formandos nossos dos cursos profissionais.
- **Elaboração de CV e de carta de apresentação; simulação de entrevistas de trabalho** - Atividades organizadas pelos docentes de Línguas
- **Palestras diversas** realizadas na nossa escola, com representantes de empresas, e também abertas à comunidade:
 - ✓ - Schneider Electric, SA
 - ✓ - Renault Cacia, SA
 - ✓ - Atena, Automação Industrial, Lda
 - ✓ - F. Fonseca, SA
 - ✓ - Lusavouga, Lda
 - ✓ - Santos & Quelhas, Lda
- Participação nas atividades do "**Día de la Hispanidad**", no âmbito da disciplina de **Espanhol**.
- **Palestras orientadas pela Escola Segura** - Participação em ações de sensibilização dinamizadas pela GNR, em articulação com a equipa PESES, relativas aos temas **Violência Doméstica e Consumo de Substâncias Aditivas**
- **Ações de solidariedade** - Colaboração em ações de solidariedade no âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento (recolha de alimentos, vestuário e material escolar)
- **Prémios de Mérito** - Atribuição de prémios aos alunos que se destacaram ao nível do Empenho, da Iniciativa e da Cidadania
- **Desporto escolar** - Participação em modalidades desenvolvidas na escola
- **Jornal da Escola** - Publicação de artigos no jornal *online* do agrupamento - *Com Efeito!*
- **Respirar livre** - Palestra sobre o **Dia do Não Fumador/Peddy paper**
- **Dia Mundial da Alimentação** - criação do cartaz para o evento na escola

Handwritten signature

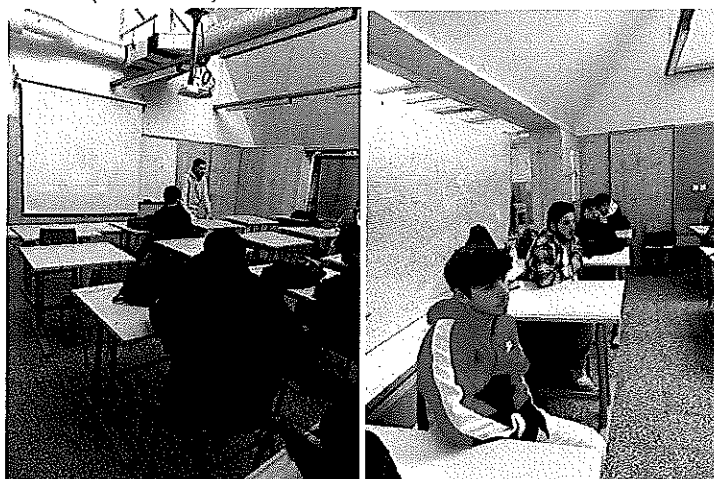


- Semana da alimentação - Confeção e distribuição de refeições ligeiras (sem açúcar e sem lactose)
- Organização dos cabazes de Natal
- Projeto Mental'Up (Projeto PESES) - parceria entre o AEMS, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro do Hospitalar do Baixo Vouga (DPSM-CHBV) e Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA), com vista a ampliar a literacia em saúde mental da comunidade escolar do AEMS, promovendo assim um ambiente de ensino/aprendizagem saudável e potenciador do sucesso escolar
- Palestra pelo Ecoescolas - Energia e sustentabilidade (parceria com a UA- dep. Ambiente)
- Palestra pelo Ecoescolas - Conhecendo as árvores da nossa escola (parceria com a UA- dep. Biologia)
- Palestra pelo ICNF - SIG para gestão do território e das florestas
- Palestra sob o tema "A vida profissional no mundo da indústria", com um antigo formando da escola - João Maia

Amcam

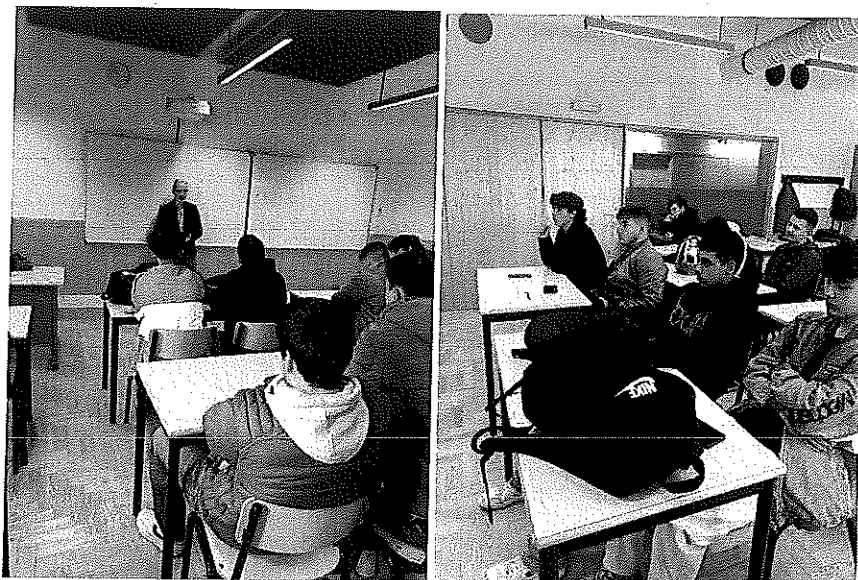


- Palestra sob o tema “A vida profissional no mundo da indústria”, com um antigo formando da escola - Daniel Santos (Vieirainox)

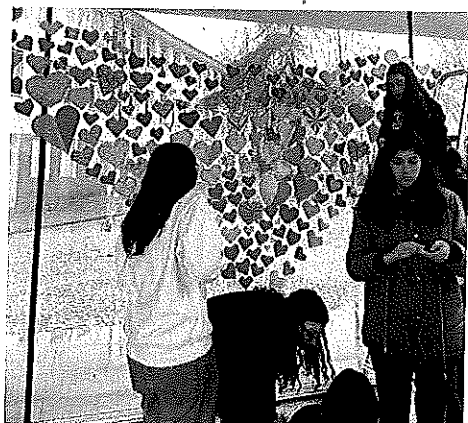


- Palestra sob o tema “A vida profissional no mundo da indústria”, com um antigo formando da escola e ex-aluno do politécnico de Águeda - Tiago Ferreira (Vieirainox)

Handwritten signature and initials in the top right corner.



- **Comemoração do Dia dos Afetos – exposição de trabalhos**



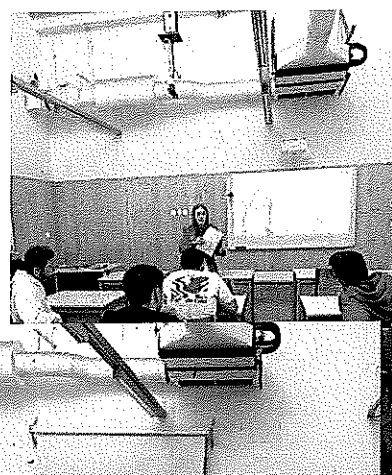
- **Palestras sobre prosseguimento de estudos** - Participação em palestras sobre prosseguimento de estudos, no âmbito de uma atividade desenvolvida pelos Serviços de Psicologia do Agrupamento, com o objetivo de divulgar as várias soluções à disposição dos alunos que pretendem continuar a estudar.
- **Palestra sobre Trabalho** desenvolvida com a ACT no âmbito da disciplina de Área de Integração



- **Almoço do Dia do Pai** - Atividade de confraternização dos pais com os seus filhos, realizada no Dia do Pai, partilhando a hora de almoço na cantina da escola.



- **Workshops sobre Procedimentos a seguir numa candidatura a um emprego** - Atividade proposta pela equipa EQAVET, conduzida pela Psicóloga Daniela Duarte do SPO do Agrupamento (focou-se na elaboração do CV e da Carta de motivação; fez simulação de entrevistas de emprego)

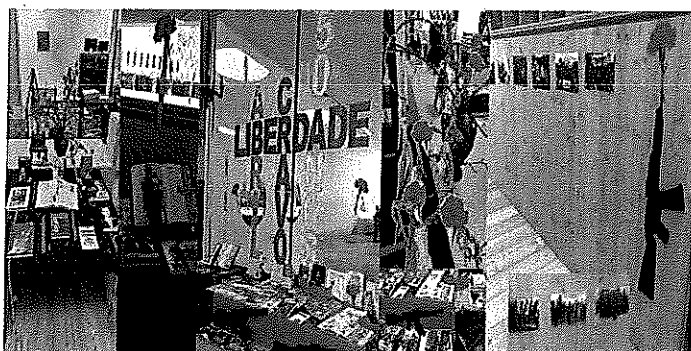


- **Palestras sobre Literacia Financeira** - Atividade proposta pela equipa EQAVET, orientada pela prof. Augusta Antunes, do grupo de Economia



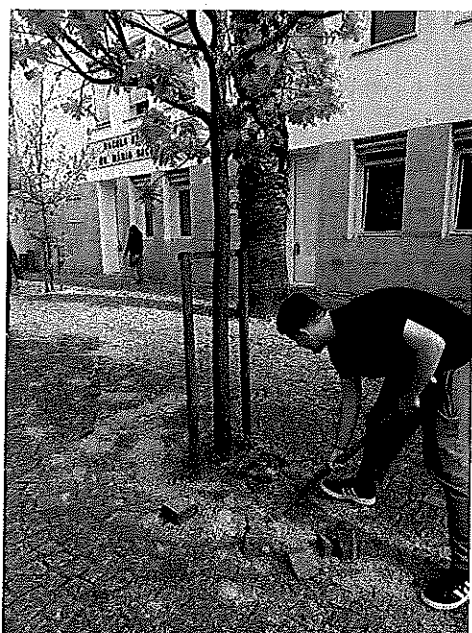
Handwritten signature

- 50 anos de Abril — Exposição de trabalhos na Biblioteca, no Hall e nos corredores da escola



- Atividades de voluntariado, no âmbito de vários escola, como o Programa Ecoescolas e a Estratégia para Sustentabilidade do Agrupamento. Por exemplo, uma árvore - Ginkgo biloba - no recreio da escola;

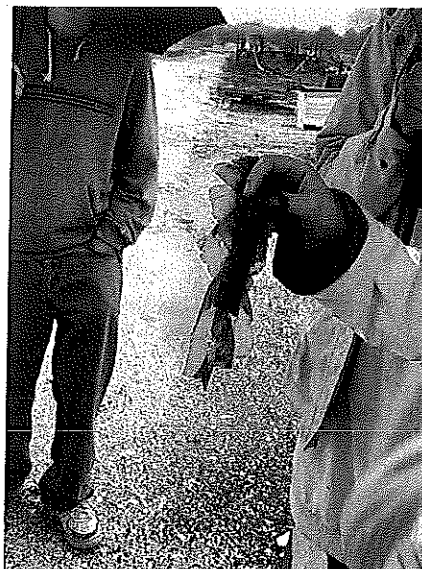
projetos da
a
Plantação de
distribuição
de ecopontos pela escola.





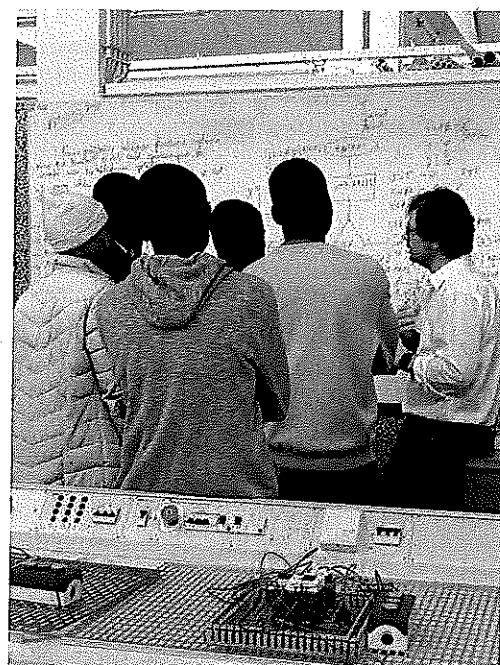
A nível regional:

- Atividades com crianças - Organização e gestão das atividades
- Visitas de estudo à empresa Viarco - fabrico de lápis
- Aplicação de jogos pedagógicos - Centro Educativo Trá lá lá (Dia Europeu da Alimentação)
- Aplicação de jogos pedagógicos - Parque da cidade
- O cancro aos olhos de um cientista - Fábrica da Ciência
- A cozinha é um laboratório - Fábrica da Ciência
- Visita de estudo à Praia da São Jacinto - Recolha de lixo e consciência ambiental
- A tua ideia conta (Concurso promovida CMA) - apresentação de projeto de empreendedorismo
- Participação na Assembleia Municipal Jovem de Aveiro
- Palestras sob o tema "A vida profissional no mundo da indústria", com ex-alunos da escola
- Visitas de estudo à Fábrica da Ciência - Atividades diversas:
 - ✓ "Mãos na massa",
 - ✓ "Robótica",
 - ✓ "3,2,1...lançar a sonda!"
 - ✓ "A cozinha é um laboratório-deste chá eu gosto "
 - ✓ "Do grão ao pão"
 - ✓ "Física Viva"
 - ✓ "Fazer halogramas à mão"
- Talkin Tur - Palestra promovida pelo ISCA- UA
- Visita de estudo - Ecocentro de Aveiro
- Visita de estudo à empresa AlgaPlus



<https://engage.cloud.microsoft/main/org/aemsacramento.edu.pt/threads/eyJfdHlwZSI6IlRocmVhZCIsImklkjoIMjU0MzY3NjEzNzkzODk0NCJ9>

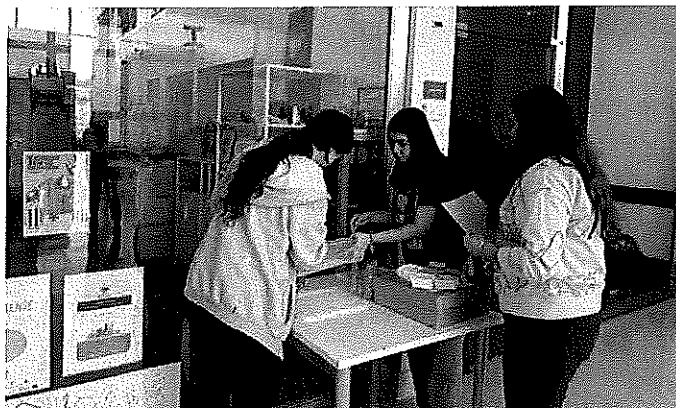
- **Visita de estudo – OstrAveiro**
- **Visita de estudo - Marinha e praia da Noeirinha**
- **Comemoração do dia do Não Fumador - Mercado Manuel Firmino - "Respira Vida e Não Fumo"**
- **Visita de estudo ao Museu do Calçado - Evolução das máquinas utilizadas para realizarem o trabalho.**
- **Visita de estudo à empresa OLI - sistemas sanitários**
- **Visita de estudo à Extrusal - Extrusão em alumínio**
- **Dia Mundial da Hipertensão Arterial, organizada pela Câmara Municipal de Aveiro - Participação nas atividades organizadas pela Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do programa SAUD'AVEIRO - Saúde na Praça, sob o tema CUIDAR DO CORAÇÃO É NOSSA MISSÃO (ênfoque na Tensão Arterial, alimentação saudável e Suporte Básico de Vida (com sessões práticas).**
- **Colaboração entre a Escola Profissional de Aveiro e a Escola Secundária Dr. Mário Sacramento:** Um grupo de alunos do Benim, da área de Mecânica Industrial, esteve a fazer intercâmbio com a Escola Profissional de Aveiro. A Escola Profissional de Aveiro solicitou à Escola Secundária Dr. Mário Sacramento colaboração no sentido de estes alunos durante 4 semanas puderem frequentar a nossa escola. O professor Vítor Manuel Vinhais Fernandes encarregou-se de ministrar as aulas, que consistiam em aulas teóricas e práticas. Assim, os alunos puderam trabalhar com os equipamentos das nossas oficinas, uma vez que, nas suas aulas, têm falta de equipamentos para



fazerem os ensaios. Esta colaboração revelou-se muito enriquecedora para todos os envolvidos.

A nível nacional:

- Natal das Crianças - Ida ao Hospital pediátrico de Coimbra, Urgências e consulta externa
- Visita ao Museu e Fundação Eça de Queirós (Porto)- Museu do carro Elétrico/ Fundação Eça de Queirós
- Visita ao Porto - Museu do Holocausto/Jardim Botânico/Casa de Sophia
<https://engage.cloud.microsoft/main/org/aemsacramento.edu.pt/threads/eyJfdHlwZSI6IiRocmVhZCIsImkljoIMjY2ODM1Nzc5Mjc5NTIzMIJ9>
- Aplicação de jogos pedagógicos - Hospital pediátrico de Coimbra



<https://engage.cloud.microsoft/main/org/aemsacramento.edu.pt/threads/eyJfdHlwZSI6IiRocmVhZCIsImkljoIMjY3ODM2OTQyNTcxOTI5NIJ9>

- Visita de estudo - Jardim Botânico de Coimbra
- Participação no Xperimenta (UA) - Atividade "Feios, viscosos, mas fantásticos"

Handwritten signature or initials in the top right corner.



<https://engage.cloud.microsoft/main/org/aemsacramento.edu.pt/threads/eyJfdHlwZSI6IiRocmVhZCI6ImlkljoiMjc3OTYxMTM2OTk0NzEzNiJ9>

- Visita de estudo - Fundação Eça de Queirós/ Museu do Carro Elétrico
- Visita de Estudo a Lisboa - Conhecer alguns pontos turísticos da capital



- Visita de Estudo - Futurália

A nível transnacional:

- Visita de estudo - Visita a Vigo, Pontevedra: desfile dos Reis (Espanha) (disciplina de Espanhol)





- **Projeto Erasmus+** - dois grupos de formandos irão trabalhar em parceria com empresas no estrangeiro, onde realizarão parte da sua FCT. Um desses grupos irá, este ano letivo, deslocar-se a **Valência, Espanha**, e um outro grupo a **Dublin, República da Irlanda**.

ANEXO 2

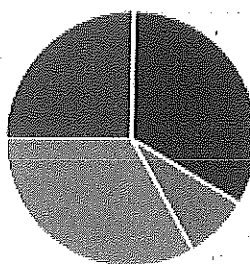
Resultados dos questionários de satisfação

Alunos:

1. Qual o curso que se encontra a frequentar? (0 ponto)

8% dos inquiridos (2 de 24) responderam corretamente a esta pergunta.

● Técnico de Manutenção Industri...	8
● Técnico de Mecatrónica	2 ✓
● Técnico de Ação Educativa	8
● Técnico de Gestão do Ambiente	6



2. Para cada uma das questões, assinale, por favor, a resposta que mais se adequa à sua opinião.

■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito ■ Não aplicável

1. A escola preocupou-se em receber bem e integrar os alunos.



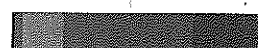
2. O ensino/formação que é dado aos alunos corresponde às suas expectativas.



3. A escola oferece um ensino de qualidade.



4. Existe um entendimento facilitador da aprendizagem entre alunos e professores.



5. Tenho facilidade em contactar com o(a) Diretor(a) de Turma.



6. Os conselhos de turma nos quais participa o Delegado de Turma são úteis.



7. No decorrer do estágio os alunos sentem que foram bem preparados para as necessidades atuais.



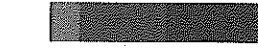
8. Considero que há segurança dentro da escola.



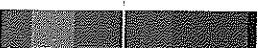
9. Na escola preocupam-se em combater atos de indisciplina.



10. Os funcionários estão atentos e disponíveis.



11. As opiniões dos alunos são tidas em consideração.



100%

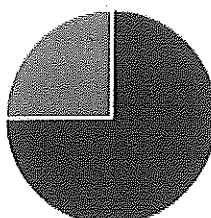
0%

100%

[Handwritten signature]

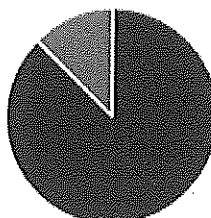
3. O curso que frequenta foi escolhido pelo aluno, como primeira opção? (0 ponto)

● SIM 18
● NÃO 6



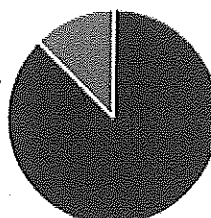
4. A escola frequentada foi escolhida como primeira opção? (0 ponto)

● SIM 21
● NÃO 3



5. Recomendaria esta escola a familiares ou amigos? (0 ponto)

● SIM 21
● NÃO 3

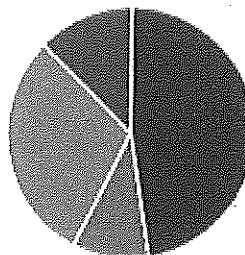


APB
fmg

Encarregados de Educação:

1. Qual o curso que o seu educando se encontra a frequentar? (0 ponto)

- Técnico de Manutenção Industri... 19
- Técnico de Mecatrónica 4
- Técnico de Ação Educativa 12
- Técnico de Gestão do Ambiente 5



2. Para cada uma das questões, assinale, por favor, a resposta que mais se adequa à sua opinião.

■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito ■ Não aplicável

1. A escola preocupou-se em receber bem e integrar os alunos.

2. O ensino/formação que é dado aos alunos corresponde às suas expetativas.

3. A escola oferece um ensino de qualidade.

4. Tenho facilidade em contactar com o(a) Diretor(a) de Turma

5. No decorrer do estágio, os encarregados de educação sentem que os seus educandos foram be...

6. Considero que há segurança dentro da escola.

7. Na escola, preocupam-se em combater atos de indisciplina.

8. Os funcionários estão atentos e disponíveis.

9. As opiniões dos Encarregados de Educação são tidas em consideração.

100%

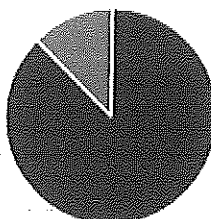
0%

100%



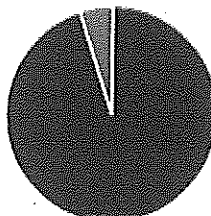
3. O curso que o seu educando frequenta foi escolhido como primeira opção? (0 ponto)

● SIM 35
● NÃO 5



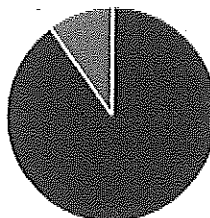
4. A escola frequentada pelo seu educando foi escolhida como primeira opção? (0 ponto)

● SIM 38
● NÃO 2



5. Recomendaria esta escola a familiares ou amigos? (0 ponto)

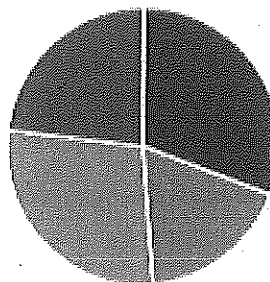
● SIM 36
● NÃO 4



DOCENTES:

1. Qual o(s) curso(s) a que leciona? (0 ponto)

Técnico de Manutenção Industri...	12
Técnico de Mecatrónica	7
Técnico de Ação Educativa	11
Técnico de Gestão do Ambiente	9



2. Disciplina(s) que leciona (0 ponto)

20
Respostas

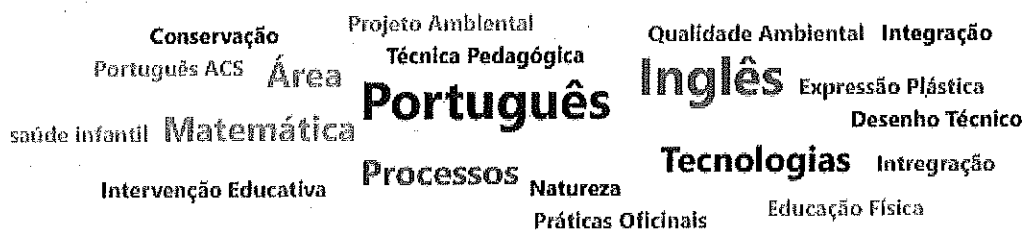
Respostas Mais Recentes

"Projeto Ambiental"

"TIC"

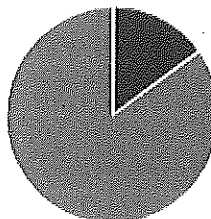
"Conservação da Natureza e Qualidade Ambiental "

3 Inquiridos (15%) responderam Português a esta pergunta.



3. Frequentou ações de formação no âmbito do Ensino Profissional nos últimos 3 anos? (0 ponto)

SIM	3
NÃO	17



(Handwritten signature)

4. Para cada uma das questões, assinale, a resposta que mais se adequa à sua opinião. (0 ponto)

■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito

1. **Competências técnicas dos alunos** (demonstram conhecimentos, aplicam procedimentos e utilizam...

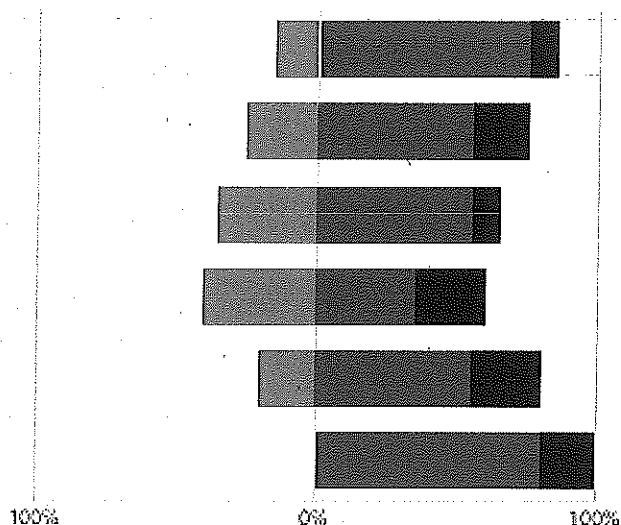
2. **Planeamento e organização** (aplicam conhecimentos a novas situações, cumprem prazos ...

3. **Responsabilidade e autonomia** (demonstram disponibilidade, propõem soluções e são autónomos)

4. **Comunicação e relações interpessoais** (são atentos, comunicam oralmente com clareza,...

5. **Trabalho em equipa** (relacionam-se com os colegas de trabalho, docentes e pessoal não docent...

6. **O curso prepara bem os alunos**, tendo em conta o perfil à saída do mesmo e as necessidades atuais ...



Art
Antm

Entidades de acolhimento de FCT:

3. Área da Empresa em que o formando/a colaborou (0 ponto)

28
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Área de Mecânica"

"Manutenção"

"Metalomecânica"

4 inquiridos (14%) responderam **Mecânica** a esta pergunta.

Manutenção Industrial recreio Oficina Robótica reparação embarcações
serralharia civil Creche **Mecânica** Prestação desporto
Pré-escolar crianças pintura
Automação construção Manutenção Industrial cuidados
Área Educação pré escolar

4. Para cada uma das questões, assinale, a resposta que mais se adequa à sua opinião. (0 ponto)

■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito

1. **Competências técnicas dos alunos** (demonstram conhecimentos, aplicam procedimentos e utilizam...

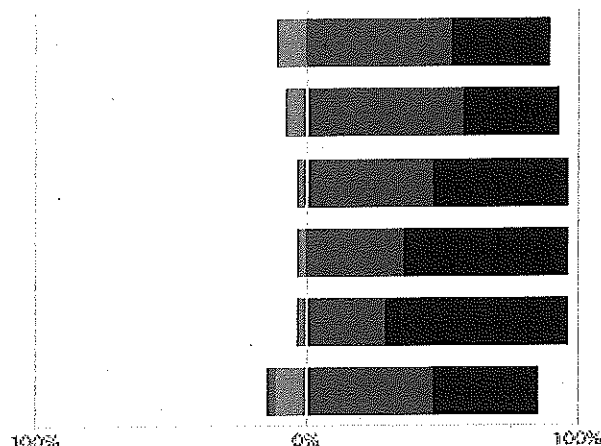
2. **Planeamento e organização** (aplicam conhecimentos a novas situações, cumprem prazos ...

3. **Responsabilidade e autonomia** (demonstram disponibilidade, propõem soluções e são autónomos)

4. **Comunicação e relações interpessoais** (são atentos, comunicam oralmente com clareza,...

5. **Trabalho em equipa** (relacionam-se com os colegas de trabalho, docentes e pessoal não docent...

6. **O curso prepara bem os alunos**, tendo em conta o perfil à saída do mesmo e as necessidades atuais ...





ANEXO 3

Projeto sobre Múltiplas Literacias

Pelo mundo e desenhando os caminhos

Destinatários: Turmas do Ensino Profissional

Professora responsável: Aurora Cerqueira

Aveiro, 27 de maio de 2024

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Introdução

O acompanhamento dos alunos dos cursos profissionais do nosso agrupamento, ao longo dos três anos da sua formação, tem revelado que há lacunas que não tem sido possível preencher, dado o foco que as diversas disciplinas têm nos conteúdos das Aprendizagens Essenciais, mormente porque surgem sempre alunos com o objetivo de prosseguir para o ensino superior.

Além desta perceção, é também evidente alguma distância social entre os alunos do ensino secundário regular e os do ensino profissional. Pensamos que é necessário criar dinâmicas que aproximem os dois grupos e propiciem momentos de reconhecimento do outro como pertença de um grupo mais alargado.

Tendo estas duas ideias por base, considerámos apresentar um projeto que possibilitasse a construção de conhecimentos necessários a qualquer cidadão que queira fazer uma vida com significado e na qual possa agir de forma consciente para melhorar o seu bem-estar.

Assim, o projeto que apresentamos visa a aprendizagem de novas literacias, nomeadamente a política, a financeira e a profissional. Prevemos desenvolver atividades que despertem os alunos para aspetos fundamentais destas literacias e, posteriormente, dinamizar sessões de debate ou outros formatos mais adequados para cada assunto e abrir essas sessões à comunidade escolar.

Prevemos que o projeto tenha a duração de dois anos para cada turma. Neste primeiro ano, as turmas de 12.º apenas usufruirão de um ano.

OBJETIVOS

1. Construir pequenas unidades de projeto com os alunos do ensino profissional, visando o desenvolvimento da perceção do mundo em que vivem.
2. Analisar modelos de CV e de entrevista de emprego, para possibilitar a preparação dos alunos na sua vida profissional.
3. Consolidar noções financeiras, visando uma gestão mais consciente dos recursos individuais e familiares.
4. Explorar as relações interpessoais em vários níveis para consciencialização das consequências dos nossos atos em sociedade, possibilitando escolhas mais conscientes.
5. Dotar os alunos de conhecimentos que consolidem visões mais ajustadas/ fundamentadas da vida política.
6. Estabelecer vasos comunicantes entre os alunos do ensino secundário do Agrupamento, criando situações de partilha entre todos.

ATIVIDADES

As atividades a realizar terão por base a metodologia de trabalho de projeto, podendo assumir a seguinte estrutura:

- Momento de apresentação de um documento (audiovisual, escrito, imagem, entre outras possibilidades), seguido de um debate entre todos os participantes;
- Definição de questões por cada elemento sobre o assunto tratado;
- Elaboração de um projeto para encontrar resposta para uma ou mais dessas questões, podendo o projeto ser individual ou de grupo;
- Apresentação, sempre, de um produto pensado para estimular a comunidade escolar, o qual será definido em função do assunto tratado;
- Em todas as etapas do projeto, os/as alunos/alunas serão apoiados/as por um/uma docente e/ou outros membros que se voluntariem para o projeto *Pelo mundo e desenhando os caminhos*.

TEMAS A DESENVOLVER

- Em busca de um emprego
- Face ao desemprego
- Relações interpessoais e regras de grupos
- Órgãos de soberania em Portugal: eleição; atribuições; funcionamento.
- A UE: instituições e federalismo.

- Gestão financeira: bancos, investimentos, seguros
- Orçamento familiar.

De acordo com a metodologia escolhida, estes temas poderão originar perguntas que conduzam a temas afins.

INTERVENIENTES NO PROJETO

Admitindo-se a possibilidade de este projeto poder intervir no domínio das DAC, pretende-se que nele se envolvam os Diretores de turma e os Diretores de curso das turmas envolvidas.

Para além disso, há um conjunto de professores que pretende envolver-se no projeto a título de voluntariado.

Serão ainda convidados especialistas nas diferentes áreas para criar novas dinâmicas que superem as “escolares”.

Assim, uma vez aprovado o projeto, será elaborada uma lista com os voluntários e os convidados.

AVALIAÇÃO

Cada “projeto” em torno de um dos temas, será objeto de avaliação através de um questionário sobre:

- grau de adequação das tarefas aos objetivos;
- adequação das atividades aos temas;
- grau de consecução do projeto;
- grau de satisfação;

sendo respondentes todas as pessoas envolvidas nas diferentes iniciativas.

Será elaborado um relatório sobre as atividades desenvolvidas em cada tema pela coordenadora do projeto.

Uma vez finalizado o período escolar, todos os alunos responderão a um questionário, no qual avaliarão a pertinência do projeto *Pelo mundo e desenhando os caminhos*.

